



PREFEITURA DE LONDRINA

RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE 2019

FELIPPE MACHADO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Identificação

UF: Paraná

Município: Londrina

Quadrimestre a que se refere o relatório: 1º Quadrimestre de 2019

Secretaria de Saúde

Razão Social da Secretaria de Saúde: Fundo Municipal de Saúde de Londrina

CNPJ: 11.323.261/0001-69

Endereço da Secretaria de Saúde: Avenida Theodoro Victorelli, 103 – Jardim Helena

CEP: 86027-750

Telefone: (43) 3372-9434

E-mail: gabinete@saude.londrina.pr.gov.br

Site da Secretaria: <http://www1.londrina.pr.gov.br>

Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do Fundo Municipal de Saúde (FMS) : Lei nº: 4.897

Data da Lei: 17/12/1991

O Gestor do Fundo é o Secretário de Saúde? (X) Sim () Não

Nome do Gestor do FMS: Carlos Felipe Marcondes Machado

Cargo do Gestor do Fundo: Secretário Municipal de Saúde

Secretário de Saúde

Nome: Carlos Felipe Marcondes Machado

Data da Posse: 06/03/2017

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o Relatório Quadrimestral? () Sim (X) Não

Conselho Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do Conselho Municipal de Saúde: Lei nº: 4.911

Data da Lei: 27/12/1991

Nome do Presidente: Rosilene Aparecida Machado

Segmento: Gestor

Data da última eleição do CMS: 31/07/2018

Telefone: 3378-0100

E-mail: conselho@saude.londrina.pr.gov.br

Conferência Municipal de Saúde

Data da última Conferência Municipal de Saúde: 23 e 24/03/2019

Plano Municipal de Saúde

A Secretaria de Saúde tem Plano Municipal de Saúde? Sim Não

Período a que se refere o Plano de Saúde: de 2018 a 2021

Status: Aprovado Em análise

Data de entrega no Conselho de Saúde: 12/07/2017

Programação Anual de Saúde

A Secretaria de Saúde possui Programação Anual de Saúde (PAS) 2019? Sim
Não

A PAS 2019 está aprovada? Sim Não

Resolução de aprovação da PAS/2019 pelo CMS: N°: 09/2018 Data: 25/04/2018

Plano de Carreira, Cargos e Salários

O município possui PCCS próprio da Saúde? Sim Não

Se não possuir, tem Comissão de elaboração do PCCS? Sim Não

INTRODUÇÃO

No intuito de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no primeiro quadrimestre do exercício de 2019, a Secretaria Municipal de Saúde de Londrina/Autarquia Municipal de Saúde disponibiliza o presente documento em conformidade com a Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

A referida Lei trata em seu Capítulo IV, na Seção III, da Prestação de Contas, versando no Art. 36:

“O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

INTRODUÇÃO

Em observância ao supra referido dispositivo legal, este instrumento está dividido da seguinte forma:

1. Apresentação do Gabinete do Secretário e Ouvidoria
2. Produções da rede assistencial (própria, contratada e conveniada)
3. Apresentações do elenco de indicadores assistenciais e epidemiológicos
4. Montante e fonte dos recursos aplicados no período.

JANEIRO

Dia 21

Estão sendo investidos 6 milhões de reais, com autorização do prefeito Marcelo Belinati, na compra de objetos permanentes para a área assistencial (Maternidade, PAI, UBSs e SAMU).

Neste quadrimestre foram adquiridos os itens abaixo, entre outros:

- Aparelhos de ultrassom para profilaxia odontológica
- Consultórios odontológicos
- Aspiradores de secreções
- Mesas ginecológicas
- Aparelhos eletrocardiógrafos
- Incubadoras de transporte neo-natal
- Detector fetal

JANEIRO

Dia 24

Reunião do Comitê Municipal de Mobilização contra o *Aedes aegypti*, para a divulgação do o 1º LIRA de 2019 (índice infestação de 7,9%) e discussão sobre os encaminhamentos para combate do mosquito.

Algumas ações adotadas pela SMS com outros parceiros no quadrimestre no combate a dengue:

- Realização de exposição educativa em supermercado,
- Realização de palestras e atividades para remoção de materiais descartados incorretamente em parceria com empresa de construção civil;
- Aplicação de veneno com veículos *fumacê* cedidos pelo Estado, para interrupção da proliferação do mosquito, matando aqueles que estão na fase adulta e em circulação.

FEVEREIRO

Dia 26

Início da extensão do horário do atendimento da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Itapoã até às 23 horas, para atendimento dos pacientes com sintomas de dengue da região Sul, a mais afetada pela dengue. A extensão do horário perdurou até o fim de março.

Dia 27

Realizadas diversas ações nas UBS, como atividades educativas nos grupos, sala de espera e território das unidades, a fim de sensibilizar e orientar a população sobre o combate ao mosquito vetor, cuidados com o lixo e identificação de sinais e sintomas da doença.

MARÇO

Durante todo o mês foram realizadas ações voltadas à saúde da mulher nas Unidades Básicas, em alusão ao Dia Internacional da Mulher, comemorado no dia 08 daquele mês. Entre as atividades realizadas, estão as palestras e orientações para conscientização do público feminino a respeito da prevenção do câncer de mama e do colo de útero e intensificação da coleta dos respectivos exames preventivos (ginecológico e clínico de mamas).

MARÇO

Dia 12

Participação da equipe do Consultório na Rua nas ações do *Londrina Mais Cuidado*, ação voltada para a população em situação de rua, promovida pela Prefeitura de Londrina e conduzida pelas Secretarias de Saúde, Assistência Social, Educação, Defesa Social, Fundação de Esportes, juntamente com outros órgãos e entidades, como o Ministério Público. A SMS disponibilizou aferição de pressão, coleta de exames de tuberculose, teste rápido de HIV, sífilis e hepatites B e C.

Dia 14

Realização de encontro para discussão dos protocolos de restrição de movimentos da coluna, organizado pelo Núcleo de Educação em Urgência (NEU), com a participação cerca de 80 profissionais que atuam na Urgência e Emergência em Londrina e região.

MARÇO

Dia 23 e 24

Realização da 14ª Conferência Municipal de Saúde em Londrina. O evento reuniu usuários do SUS, entidades de classe e profissionais da área, prestadores de serviços do setor público e privado e representantes do poder público municipal e estadual para debater propostas de diretrizes para o Plano Municipal de Saúde. Na Conferência foram eleitas as entidades componentes dos segmentos do Conselho Municipal de Saúde para o mandato 2019 a 2022, e eleitos delegados e propostas de Londrina que serão apresentados na etapa estadual, em Junho deste ano.



Conferência do segmento dos Usuários, no HU/Uel

MARÇO

Dia 23 e 24

Realização da 14ª Conferência Municipal de Saúde em Londrina.



ABRIL

Dia 04

O prefeito Marcelo Belinati e o secretário municipal de Saúde, Felipe Machado, entregaram 10 novos computadores aos servidores da Farmácia Municipal, em cumprimento a um compromisso que o prefeito tinha assumido com os mesmos para melhorar as condições de trabalhos.



ABRIL

Dia 10

Promoção de programação inédita de atividades físicas especiais (alongamento, dançoterapia e caminhada) na ExpoLondrina 2019 por educadores físicos do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), em comemoração ao o Dia Mundial da Atividade Física e Saúde. A ação contou com a participação de quase 500 idosos dos Grupos da Melhor Idade.



ABRIL

Dia 24

Realização, pela Unidade Básica de Saúde (UBS) do Guanabara, de ação para detecção de tuberculose em trabalhadores da construção civil das empresas da área de abrangência da unidade. O objetivo foi conscientizá-los sobre os principais sintomas da doença e identificar possíveis casos. Ao todo foram visitadas 20 obras, realizadas 225 coletas de escarro e identificados dois casos da doença.

Dia 25

Realização, pela Unidade Básica de Saúde (UBS) do Jardim do Sol, de ações em comemoração ao Dia Mundial da Saúde e ao Dia Nacional de Combate a Hipertensão Arterial. A população recebeu orientações nutricionais pelas nutricionistas da UBS e participaram de aulas de alongamento e zumba no estacionamento da unidade.

ABRIL

OBRAS

Unidade Básica	Empresa vencedora	Valor proposta vencedora	O que será contemplado
Santa Rita	Makino Construções Civis LTDA	R\$ 922.734,63	Construção de nova unidade

ABRIL

OBRAS

Unidade Básica	Data da inauguração da UBS	Data da última reforma e/ou ampliação	Entrega da obra à população
Alvorada	1992	-	03/04/2019
Vila Casoni	1992	1996	16/04/2019



UBS Alvorada reformada

UBS Casoni reformada



- À partir de 01/01/2019, as demandas protocoladas na Ouvidoria da Saúde passaram a ter o mesmo formato de classificação da Ouvidoria Geral do Município.
- As demandas da Ouvidoria Geral são recebidas e encaminhadas pelo *Sistema SEI*.
- Em abril/2019, a Ouvidoria prestou atendimento somente em um período.

	1º Quadrimestre				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
Denúncia	01	01	09	03	14
Elogio à Atuação do Órgão	02	01	03	01	07
Pedido de Acesso à Informação	07	31	03	18	59
Reclamação/Crítica	112	148	157	71	488
Sugestão ao Órgão	01	00	00	02	03
Total geral das demandas recebidas	123	181	172	95	571

INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR COMPLEXIDADE

Compe- tência	MÉDIA COMPLEXIDADE				ALTA COMPLEXIDADE	
	Próprio		Contratualizado		Contratualizado	
	Quantidade	Valor R\$	Quantidade	Valor R\$	Quantidade	Valor R\$
Dez/18	170	114.735,43	4.104	4.832.197,27	603	4.128.764,39
Jan/19	216	135.576,83	3.675	5.196.956,87	1.073	5.444.934,10
Fev/19	224	135.913,33	4.162	5.412.335,13	754	4.366.449,29
Mar/19	234	142.041,14	3.989	4.725.541,22	852	4.266.241,10
Total	844	528.266,73	15.930	20.167.030,49	3.282	18.206.388,88
Média	211	132.066,68	3.983	5.041.757,62	821	4.551.597,22

Fonte: MS/DATASUS/TABWIN. Arquivos RDPR. AIHs aprovadas e processadas

VALORES AMBULATORIAIS E HOSPITALARES APROVADOS (MAC e FAEC)

Compe- tência	AMBULATORIAL – R\$			HOSPITAL – R\$			R\$
	MÉDIA	ALTA	TOTAL	MÉDIA	ALTA	TOTAL	VALOR TOTAL
Dez/18	4.543.780,19	3.695.794,76	8.239.574,95	4.946.932,70	4.128.764,39	9.075.697,09	17.315.272,04
Jan/19	4.019.214,34	3.744.065,29	7.763.279,63	5.332.533,70	5.444.934,10	10.777.467,80	18.540.747,43
Fev/19	4.913.973,30	3.768.412,21	8.682.385,51	5.548.248,46	4.366.449,29	9.914.697,75	18.591.083,26
Mar/19	4.244.311,04	3.923.495,21	8.167.806,25	4.867.582,36	4.266.241,10	9.133.823,46	17.301.629,71
Total	17.721.278,87	15.131.767,47	32.853.046,34	20.695.297,22	18.206.388,88	38.901.686,10	71.748.732,44
Média	4.430.319,72	3.782.941,87	8.213.261,59	5.173.824,31	4.551.597,22	9.725.421,52	17.935.683,11

Fonte: MS/DATASUS/TABWIN/ Arquivos PAPER*.dbc e RDPR19??.dbc / Período DEZ/18 a MAR/19/ Valores Aprovados

POLICLÍNICA

Consultas médicas realizadas	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
Geriatria, atendimento ao portador de <i>Alzheimer</i>	78	156	111	152	497
Cardiologia	271	271	165	152	859
Dermatologia, atendimento à Hanseníase	51	133	238	338	760
Endocrinologia	100	40	110	141	391
Nefrologia infantil	48	44	34	58	184
Pneumologia, Asma	27	36	50	38	151
Pneumologia, DPOC	42	96	73	116	327
Pediatria (transtorno de <i>déficit</i> de atenção e hiperatividade / TDAH)	38	55	11	61	165
Hematologia	96	94	91	58	339
Total	751	925	883	1.114	3.673

Relatório interno POLIWEB/SAUDEWEB

O aumento dos atendimentos em Dermatologia ocorreram devido a lotação de mais 1 profissional

Produção	1º QUADRIMESTRE			
	CAPS AD	CAPS i	CAPS III	Total
Acolhimento diurno	2.007	26	468	2.501
Acolhimento noturno	Atendimento diurno		354	354
Ambulatório periparto	Disponível somente no CAPS III		88	88
Atendimento domiciliar	50	24	187	261
Atendimento em grupo	1.942	857	746	3.545
Atendimento individual	2.316	588	2.121	5.025
Atendimento familiar	232	1.534	618	2.384
Ações de reabilitação psicossocial	107	402	81	590
Práticas corporais	97	137	213	447
Práticas expressivas e comunicativas	1.352	1.099	444	2.895
Promoção de contratualidade no território	53	390	468	911
Atenção às situações de crise	74	267	255	596
Matriciamento	4	2	9	15
Total	8.234	5.326	5.964	19.612

Fonte: Registro das Ações Ambulatoriais da Saúde (RAAS)

Acolhimento diurno no CAPS Infantil: Considerando que o acolhimento diurno ocorra por situações em que o paciente permaneça por mais de 4 horas na Unidade, relatamos que não tivemos esta ocorrência, pois os pacientes em crise, após serem acolhidos (pacientes e suas famílias) e controlada a situação de crise, ficam por aproximadamente 02 horas na Unidade. Até o momento não houve casos que necessitassem passar por mais tempo.

PACIENTES ATENDIDOS

Unidade de saúde	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III)	471	497	510	608	2.086
Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD)	382	360	351	399	1.492
Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPS i)	472	413	402	402	1.689
Pronto Atendimento	712	580	613	632	2.537
Ambulatório	181	77	55	110	423
Total	2.218	1.927	1.931	2.151	8.227

Fonte: Registro das Ações Ambulatoriais da Saúde (RAAS)

Centro de Referência de IST/HIV/AIDS, Hepatites Virais e Tuberculose

Ações Programas IST/AIDS e Tuberculose	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
Medicamentos distribuídos	1.600	2.070	2.054	2.141	7.865
Atendimento psicológico	40	107	56	61	264
Consulta médica	710	789	587	906	2.992
Procedimentos por auxiliares e técnicos de enfermagem	2.479	2.560	2.331	3.167	10.537
Procedimentos por enfermeiros	853	662	1.017	731	3.263
Número de pacientes atendidos na odontologia	69	55	64	70	258
Total	5.751	6.243	6.109	7.076	25.179

Fonte: Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM).

Centro de Referência de IST/HIV/AIDS, Hepatites Virais e Tuberculose

Atendimentos no setor do ambulatório de IST/AIDS	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
Atendimento por assistente social	214	300	308	335	1.157
Procedimentos médicos	26	28	21	21	96
Total de coleta de exames	220	216	175	267	878
Abertura de prontuários	28	20	26	34	108
Profilaxia pós exposição	6	15	27	28	76
Total	494	579	557	685	2.315

Fonte: Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM).

Número de preservativos distribuídos	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
Preservativos masculinos	2.666	11.862	6.051	8.520	29.099
Preservativos femininos	134	422	224	284	1.064
Total	2.800	12.284	6.275	8.804	30.163

Fonte: Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM).

Centro de Referência de IST/HIV/AIDS, Hepatites Virais e Tuberculose

Atendimentos no setor do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
Número de participantes nas orientações	158	199	137	155	649
Total de coleta de exames / teste rápido	158	199	137	155	

Fonte: relatório interno

Atendimento ambulatorial no Setor de Tuberculose	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
Exames radiológicos (RX)	85	67	70	51	273
Leitura PPD	18	62	68	36	184
Total de coletas de <i>Baar</i>	80	60	75	55	270
Total	183	189	213	142	727

Fonte: relatório interno

CENTROLAB

Produção Centrolab	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
Bioquímica	19.978	43.545	33.099	42.972	139.594
Hanseníase	15	20	21	19	75
Hematologia	2.8207	60.452	46.519	58.662	193.840
Hormônios / Imunologia	55.968	120.074	92.329	116.562	384.933
Líquor	48	28	13	49	138
Microbiologia	224.552	481.600	370.500	467.390	1.544.042
Parasitologia de fezes	222	619	551	756	2.148
Tuberculose	253	622	473	402	1.750
Urinálise	6.405	15.165	11.982	13.683	47.235
Total	335.648	722.125	555.487	700.495	2.313.755

Fonte: SaudeWeb

MATERNIDADE MUNICIPAL LUCILLA BALALLAI

Produção Maternidade	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
Número de parto normal	148	142	182	169	641
Número de parto cesárea	98	99	76	80	353
Avaliação obstétrica	791	818	802	813	3.224
Pacientes de Londrina internadas	257	244	255	243	999
Pacientes de outros municípios internadas	6	9	13	12	40
Total pacientes internadas/mês	263	253	268	1.317	2.101

Produção Maternidade	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Média
Taxa de ocupação (alojamento conjunto) em %	68,8	80,00	81,7	81,3	78
Taxa de internação de Londrina, em %	97,7	96,4	95,1	98,3	96,9
Taxa de internação de outros municípios, em %	2,3	3,6	4,9	4,7	3,9
Taxa de parto normal, em %	60,2	58,9	70,54	67,9	64,4
Taxa de parto cesárea, em %	39,8	41,1	29,46	32,1	35,6

MATERNIDADE MUNICIPAL LUCILLA BALLALAI

Produção Maternidade	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
Laqueadura	8	11	11	12	42
Atendimento Planejamento Familiar	20	1.000	850	720	2.590
Atendimento Rosa Viva	10	26	17	6	59
Avaliação odontológica	235	190	0	239	664
Consulta de retorno puerperal realizado pela enfermeira	88	73	67	57	285
Crianças registradas na MMLB	233	241	239	234	947
Mães atendidas à domicílio, Posto Coleta de Leite Humano	59	21	45	39	164
Mães atendidas Posto de Coleta Leite Humano (LH)	12	11	29	16	68
Procedimentos não partos	14	8	8	6	36
Retirada de pontos	82	73	67	57	279
Teste do Coraçõozinho	245	241	258	247	991
Teste da Linguinha	148	151	334	195	828
Teste do Olhinho	245	241	258	247	991
Teste da Orelhinha	148	151	331	193	823
Reteste da Orelhinha	3	1	9	10	23
Teste do Pezinho	245	241	258	247	991
Visita à maternidade	37	30	17	26	110
Ambulatório de retorno de recém nascimento	0	80	72	54	235
Total de Atendimentos	2.674	3.567	3.638	3.396	9.884

SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR (SAD)

Visitas por equipes profissionais	JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO			ABRIL		
	Médico	Enf	Auxiliar	Médico	Enf	Auxiliar	Médico	Enf	Auxiliar	Médico	Enf	Auxiliar
Equipe Centro-Oeste	79	29	224	69	68	174	102	43	172	139	75	166
Equipe Nordeste	89	150	242	93	137	220	77	111	134	110	139	238
Equipe Sudeste	92	162	220	130	151	241	72	108	170	128	126	213
TOTAL	260	341	686	292	356	635	251	262	476	377	340	617

Fonte: controle de registros internos do Serviço de Atenção Domiciliar

Profissionais	1º Quadrimestre
Médico	1.180
Enfermeiro	1.299
Auxiliar	2.414

Serviço de Atenção Domiciliar (SAD)

Visitas de outras categorias profissionais	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
Assistente Social	34	62	68	68	232
Nutricionista	86	84	43	53	266
Fisioterapeutas	127	167	166	155	615
Psicologia	28	47	42	64	181
Total	275	360	319	340	1.294

Fonte: controle de registros internos do Serviço de Atenção Domiciliar

Controle de entradas	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
Encaminhamentos	27	33	34	35	129
Admissões/ novos pacientes	13	15	19	21	68
Não atenderam o critério de admissão	11	15	14	15	55
Não aceitos (fila de espera O ²)	0	0	0	0	0
Total	51	63	67	71	252

Fonte: controle de registros internos do Serviço de Atenção Domiciliar

Serviço de Atenção Domiciliar (SAD)

Motivos das altas	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
Alta administrativa*	0	0	1	0	1
Melhora	3	8	2	2	15
Reinternação	9	7	16	6	38
Óbito	0	0	2	0	2
TOTAL	12	15	21	8	56

Fonte: controle de registros internos do Serviço de Atenção Domiciliar

*Alta administrativa: altas a pedido, recusa de tratamento, mudança de cidade, paciente não encontrado, sem cuidador, etc...

	JAN	FEV	MAR	ABR	Média
Total de pacientes atendidos	102	108	109	109	107

CAF - CENTROFARMA

**Aplicação recursos da Assistência Farmacêutica Básica - Pt. GM/MS Nº 1.555/2013
(atualização da Portaria 2.001/2017) – medicamentos da RENAME/CBAF 2018**

Recurso	Valor mínimo / ano (R\$)	Executado 1º Quadrimestre (R\$)	Total ano (R\$)	% de execução	Valor executado/hab.* (R\$)
Federal	3.116.089,62	774.871,10	774.871,10	24,87	1,39
Estadual	1.317.916,04	387.372,51	387.372,51	29,39	0,69
Municipal	1.317.916,04	1.538.075,86	1.538.075,86	116,71	2,75
Total	5.751.921,70	2.700.319,47	2.700.319,47		

Recursos Lei Nº 12.401/2011 – Relação Suplementar de Medicamentos

Recurso	Programado / ano (R\$)	Executado (R\$)	Total (R\$)	% de execução	Valor executado/Hab. (R\$)
		JAN - ABR			
Municipal	1.500.000,00	716.239,87	716.239,87	48,10	1,28

*População 2016 – 558.439 habitantes

GETRAN

TFD, NÚMERO DE VIAGENS REALIZADAS COM CARRO OFICIAL; CARRO EXCLUSIVO

Quantidade	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
Viagens	20	23	13	20	76
Pacientes	24	29	16	25	94

TRANSPORTE CLÍNICO AGENDADO

Quantidade	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
Pacientes fixos por dia	55	54	58	60	227
Nº de atendimentos a pacientes eventuais mês	160	182	182	195	719
Quantidade de linhas	10	10	10	10	40

CONSULTAS UNIDADES 16 e 24 HORAS

PRONTO ATENDIMENTO da unidades de 16 e 24 horas, dados 2019					
Nº de consultas médicas	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
P. A. Leonor	6.784	5.872	6.457	6.329	25.442
P. A. Maria Cecília	3.185	3.453	3.962	3.978	14.578
P. A. União da Vitória	3.239	3.701	3.512	3.197	13.649
Pronto Atendimento Infantil (PAI)	5.755	5.928	7.748	7.810	27.241
UPA Sabará, Plantonista	7.616	8.324	6.876	7.752	30.568
UPA Sabará, Ortopedia	842	778	731	818	3.169
UPA Sabará, Ortopedia retorno	124	201	152	198	675
UPA Centro Oeste - Plantonista	9.690	10.101	9.154	10.409	39.354
UPA Centro Oeste, Ortopedia	614	707	786	836	2.943
UPA Centro Oeste, Ortopedia retorno	224	193	212	178	807
Total	38.073	39.258	39.590	41.505	158.426

EXAMES DE RAIIO-X DE URGÊNCIA

Unidade	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
UPA Sabará	4.584	4.244	4.352	4.533	17.713
UPA Centro-Oeste	3.913	4.845	3.649	5.089	17.496
PAI	2.317	2.470	3.033	4.044	11.864
TOTAL	10.814	11.559	11.034	13.666	47.073

- A UPA Sabará realiza exames de raio-x referenciados pelos P.A. Leonor e União da Vitória.
- O PAI realiza exames de raio-x na unidade.
- A UPA Centro Oeste realiza exames de raio-x da unidade e referenciados pelo P.A. Maria Cecília.
- As imagens de raio-x realizadas nas UPAs e PAI podem ser visualizadas em toda a rede de assistência das zonas urbana e rural do município de Londrina.

Complexo Regulador de Urgência e Emergência Serviço de Atendimento Móvel de Urgência/SAMU – 192

	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
Atendimentos médicos	10.976	9.234	9.642	8.813	38.665
Desistência	91	109	118	125	443
Engano	367	241	273	201	1.082
Trote	759	603	674	512	2.548
Transferências	65	60	68	322	515
Outros	6.498	6.011	5.962	2.322	20.793
Total	18.756	16.258	16.737	12.295	64.046

Produção Ambulâncias

	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
SAMU - USA	415	362	381	520	1.678
SAMU - USB	2.021	1.803	1.836	1.911	7.571
Helicóptero	61	39	40	56	196
Unidade Transporte - UT	606	439	451	332	1.828
Total	3.103	2.643	2.708	2.819	11.273

- **USA** (Unidade de Suporte Avançado de Vida): presta suporte de atendimento a Rolândia, quando a viatura avançada daquele município apresenta baixas intermunicipais, desde a incorporação da Unidade de Suporte
- **USB** (Unidade de Suporte Básico de Vida)
- **Helicóptero**: faz atendimento da 17ª Regional de Saúde e dá suporte à Macrorregional Norte.

SAMU - 17ª REGIONAL

encaminhamentos de viaturas básicas

Encaminhamentos	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
SAV Rolândia	128	127	136	116	507
SBV Rolândia	279	228	241	269	1.017
SBV Assai	108	85	87	117	397
SBV Cambé	354	307	318	399	1.378
SBV Centenário do Sul	66	38	48	44	196
SBV Ibiporã	248	209	216	275	948
SBV Primeiro de Maio	30	32	35	27	124
SBV Sertanópolis	112	96	103	97	408
SBV Bela Vista	70	69	73	86	298
SBV Tamarana	59	58	58	69	244
TOTAL	1.454	1.249	1.315	1.499	5.517

Os municípios elencados possuem unidades de suporte básico e auxiliam os municípios próximos, pré-determinados nas transferências reguladas.

A base do SAMU de Cambé tem 2 USB e Rolândia tem 1 USA e 1 USB.

SAMU REGIONAL

- A frota do Município agora conta com 05 USB e 03 USA, além de 02 UT e 01 aeromédico.
- Neste quadrimestre o SAMU Regional prestou vários atendimentos de transferência de pacientes com ordem judicial e internamento de pacientes psiquiátricos.

Gerência de Vigilância Epidemiológica

Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e Declarações de Óbitos (DO) de residentes em Londrina, informadas nos sistemas. Comparativo 1º Quadrimestre dos anos 2018 e 2019

ANO	DNV	DO
2019(*)	2.272	1.128
2018	2.474	1.116

Fonte: SIM/DATASUS/MS. SINASC/DATASUS/MS. Data do arquivo = 10/05/19

(*)Dados preliminares sujeitos a alterações

Principais causas de óbitos de residentes em Londrina, por capítulo da CID-10. Comparativo 1º quadrimestre dos anos 2018 e 2019.

Causa (Cap CID10)	2019(*)	2018
IX. Doenças do aparelho circulatório	260	293
II. Neoplasias (tumores)	259	228
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	109	129
X. Doenças do aparelho respiratório	126	107
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	68	68

Fonte: SIM/DATASUS/MS. Data do arquivo = 10/05/19

(*)Dados preliminares sujeitos a alterações

Núcleo de Atenção a Saúde do Trabalhador NAST/GVE

Agravos Saúde Trabalhador	1º Quadrimestre 2019 ^(*)	1º Quadrimestre 2018
Acidente Trabalho c/ exposição a Material Biológico	93	175
Acidente de Trabalho Grave	16	92
Câncer Relacionado ao Trabalho	14	0
Intoxicações Exógenas	7	3
LER DORT	52	19
PAIR (Perda de Audição Induzida pelo Ruído)	0	1
Pneumoconiose	3	0
Transtorno Mental	1	3

Fonte: SINAN/NAST/GVE/DVS.

(*) Dados parciais e preliminares e sujeitos a alterações. Data do arquivo = 10/05/19

OBS: Todos os casos notificados, independente da procedência

Óbitos Infantis de residentes em Londrina ocorridos no 1º Quadrimestre 2019

Óbito	Data do Óbito	Causa Básica	Evitável
1	08/01/19	Diarréia infecciosa	Sim
2	11/01/19	Transfusão feto-fetal	Não
3	11/01/19	Tranfusão feto-fetal	Não
4	01/02/19	Diarréia / desnutrição	Sim
5	09/02/19	Síndrome de Edwards	Não
6	11/02/19	Má formação cardíaca	Não
7	19/02/19	Incompatibilidade de ístmo cervical? Trabalho de parto prematuro?	Não discutido ^(*)
8	25/02/19	Trabalho de parto prematuro? Atresia esofágica	Não discutido ^(*)
9	25/02/19	Cardiopatía congênita	Não discutido ^(*)
10	15/03/19	Anencefalia	Não
11	28/03/19	Encefalopatia	Não discutido ^(*)
12	04/04/19	Eclâmpsia materna	Não discutido ^(*)
13	06/04/19	Incompatibilidade de ístmo cervical	Não discutido ^(*)
14	08/04/19	Pré-eclâmpsia materna	Não discutido ^(*)
15	08/04/19	Rotura prematura de membrana	Não discutido ^(*)
16	13/04/19	Transfusão feto-fetal	Não discutido ^(*)
17	18/04/19	Transfusão feto-fetal	Não discutido ^(*)
18	18/04/19	Provável trombofilia	Não discutido ^(*)

Fonte: SIM/DATASUS.NIM/GVE/DVS/SMS/LOND. Data do arquivo = 10/05/19. Dados preliminares e parciais e sujeitos a alterações

* Em investigação

INDICADOR 2

Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados

INDICADOR: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
	100%	83%		
<p>Ocorreram 41 óbitos. Destes, 34 estão investigados e 7 óbitos estão em investigação, aguardando informações dos hospitais e/ou IML, porém dentro do prazo de 120 dias encerramento da investigação, definido pelo MS.</p>				

Método de cálculo:

Total de óbitos de MIF investigados

Total de óbitos de MIF

x 100

Fonte:

Numerador e Denominador: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM)

INDICADOR 3

Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.

INDICADOR: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
	97%	98,7%		

Em Londrina, 100% dos óbitos dos residentes de Londrina são investigados e registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, com o objetivo de definir a causa básica no óbito. Em alguns casos não é possível identificar a causa básica, apesar da investigação realizada em várias fontes (IML, imprensa, saúde *web*, SIATE/bombeiros, registros policiais, entrevista com familiares). Nessas situações, a causa básica é indeterminada, sendo pactuado até um valor de 3%. Em Londrina, este Indicador tem apresentado uma taxa acima de 98% nos últimos anos.

Método de cálculo:

Total de óbitos não fetais com causa básica definida*

Total de óbitos não fetais

x 100

* (óbito com causa básica distinta do capítulo XVIII da CID-10)

INDICADOR 13

Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar

INDICADOR: Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
		35%	37%	

No período, ocorreram 2.272 nascimentos de residentes de Londrina; destes, 842 foram por parto normal e 1.430 por parto cesárea. Dos partos normais, 67,3% (567) foram realizados na Maternidade Municipal (MMLB). Do total de nascimentos ocorridos na MMLB no período, 62,5% foram por parto normal. A maior quantidade de partos cesáreas ocorrem nos serviços privados.

Método de cálculo:

$$\frac{\text{Número de nascidos vivos por parto normal}}{\text{Nº total de nascidos vivos}} \times 100$$

Fonte: Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC)

INDICADOR 15

Taxa de Mortalidade Infantil

INDICADOR: Taxa De Mortalidade Infantil	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
	9,5	7,9		

Ocorreram no período, 18 óbitos em menores de 1 ano, de residentes em Londrina, sendo 12 deles com menos de 28 dias de vida. Foram investigados até o momento, 7 óbitos, sendo concluídos que 2 deles foram por causas evitáveis e 5 por causas não evitáveis; 11 casos estão em investigação.

Em 2018, no mesmo período, ocorreram 31 óbitos em menores de 1 ano e, desses, 16 foram por causas evitáveis e 15 por causas não evitáveis.

Método de cálculo:

Número de óbitos em menores de 1 ano de idade em determinado ano e local de residência x 1.000
 Número de nascidos vivos nesse mesmo local e ano

Fonte: Numerador- Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM),
 Denominador - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

INDICADOR 16

Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência

INDICADOR: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
	0	2		

Método de cálculo:

Número de óbitos maternos (ocorridos durante a gestação, o parto ou até 42 dias após o término da gravidez) em determinado período e local de residência. Quando ocorre após 42 dias e até 1 ano após o término da gravidez é denominado Óbito Materno Tardio.

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Ações	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Estabelecimentos inspecionados	435	449	408	567	1859
Licenças concedidas	188	320	332	513	1353
Projetos arquitetônicos analisados	2	29	47	39	150
Projetos arquitetônicos aprovados	5	5	11	7	28

GERÊNCIA DE PAGAMENTO E INFORMAÇÃO FUNCIONAL

CONTRATAÇÕES E DESLIGAMENTOS ESTATUTÁRIOS E COMISSIONADOS (TOTAL)					
	Admissão	Desligamento	Existente	Ocupado	Vago
1º QUADRIMESTRE	32	26	3.885	3.066	819

FOLHA DE PAGAMENTO COM ENCARGOS					
Vínculos	1º Quadrimestre				
	JAN – R\$	FEV – R\$	MAR – R\$	ABR – R\$	Total – R\$
Estatutários	21.518.631,72	23.035.012,26	21.688.679,08	22.798.658,42	89.040.981,48

Fonte: Sistema Folha de Pagamento – Cadastro Financeiro e Funcional

**COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E
ACOMPANHAMENTO DE PESSOAL**
Médicos Vinculados a Programas Federais

Cargo	JAN	FEV	MAR	ABR
Programa Mais Médicos *	28	28	28	24

*MAIS MÉDICOS. Portaria Interministerial nº 1369/MS/MEC, de 08 de julho de 2013. (contrato por 03 anos)

Plano de Cargos, Carreiras E Salários (PCCS)

Cargo	1º Quadrimestre				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
Promoção por Conhecimento *	37	33 (em análise)	36 (em análise)	31 (em análise)	137

ATENÇÃO BÁSICA

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	
Unidades urbanas	42
Unidades rurais	12
Unidades de saúde	54
EQUIPES SAÚDE DA FAMÍLIA	
Região Norte	19 equipes
Região Sul	14 equipes
Região Leste	10 equipes
Região Oeste	14 equipes
Região Centro	9 equipes
Região Rural	8 equipes
TOTAL	74 equipes

Fonte: MS/e-gestor/2019

A Atenção Básica apresenta cobertura de 57,5%

Atenção Básica Odontológica

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	
Equipes de Saúde Bucal (PSF)	27
Equipes de Atenção Primária em Saúde	74
Clínica Especializada Odontológica - CEO	1

Atendimentos	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
Consultas Odontológicas	4.732	6.521	5.814	7.330	24.397
Procedimentos Odontológicos	16.999	22.651	21.389	25.518	86.557

Fonte: E-SUS 2019

Nas consultas odontológicas estão computadas as consultas de conclusão do tratamento, consultas de manutenção, consultas de retorno e primeiras consultas odontológicas programáticas.

Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
Atendimentos	269	366	329	366	1.330
Procedimentos	1.021	1.071	985	1.243	4.320

Fonte: Relatório de Produção CEO 2019

Consultas nível superior

	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
Consultas	25.617	23.893	24.034	26.745	100.289

Fonte: E-SUS 2019

Nas consultas de nível superior estão incluídas as consultas agendadas, consulta agendadas programadas/cuidado continuado, atendimentos de urgências e consultas do dia dos profissionais de nível superior das UBS, com exceção dos dentistas que têm a produção separada dos demais.

Atendimento Demanda Espontânea

	Escuta Inicial / Orientação				
	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
Escuta inicial / orientação	46.062	39.488	38.922	36.001	160.473

Fonte: E-SUS 2019

Procedimentos consolidados

Procedimentos consolidados	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
	46.062	39.488	38.922	37.849	162.321

Fonte: E-SUS 2019

Nos procedimentos consolidados estão incluídos as verificações de PA e temperatura, curativos, glicemias capilares, coleta de exames laboratoriais, medição de altura e peso, coletas de preventivos, retirada de pontos, retirada de cerúmen, entre outros...

Visita domiciliar por ACS

Agente Comunitário de Saúde					
Nº de visitas	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
	24.031	20.440	19.280	21.255	85.006

Fonte: E-SUS 2019

Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF)

TOTAL DE ATENDIMENTOS					
Atendimentos NASF	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
	3.480	3.351	2.949	3.264	13.044

Fonte: E-SUS 2019

No total de atendimentos NASF estão incluídos avaliações/diagnóstico, prescrições terapêuticas e procedimentos clínicos/terapêuticos dos profissionais fisioterapeutas, nutricionistas, educadores físicos, psicólogos e farmacêuticos.

Atividades Coletivas

Atividades Coletivas	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
	691	873	795	781	3.140

Fonte: e-SUS 2019

Nas atividades coletivas estão incluídas atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo, educação em saúde e mobilização social.

INDICADOR 11 - Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.

INDICADOR: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre (exceto mar e abr)*
	0,65	0,09

*Os dados apresentados são referentes aos meses de **janeiro e fevereiro**, disponíveis pelo sistema TabNet/DATASUS, visto que os sistemas de relatório do SISCAN, continuam indisponíveis por manutenção. No entanto, continuam sendo intensificadas as orientações para captação de mulheres na faixa etária alvo para solicitação do exame, dentro dos critérios estabelecidos pelo MS.

Descrição do indicador: Número de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos em relação à população feminina na mesma faixa etária, em três anos, na região e municípios.

Método de cálculo municipal, regional, estadual e DF

Número de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, em determinado município e ano

População feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano/3 .

INDICADOR 12 - Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.

INDICADOR: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre (exceto mar e abr) *
	0,40	0,08

*Os dados apresentados são referentes aos meses de **janeiro e fevereiro**, disponíveis pelo sistema TabNet/DATASUS, visto que os sistemas de relatório do SISCAN se mantêm indisponíveis por manutenção.

Continuam sendo intensificadas as orientações para captação de mulheres na faixa etária alvo para solicitação do exame, dentro dos critérios estabelecidos pelo MS.

Descrição do indicador: Número de mamografias para rastreamento realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária, na região e municípios

Método de cálculo:

Número de mamografias para rastreamento realizadas em mulheres residentes na faixa etária de 50 a 69 anos em determinado local e ano.
População feminina na mesma faixa etária no mesmo local e ano/2.

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Tabela de Procedimentos Unificada do SIA e SIH, procedimento 0204030188 mamografia bilateral para rastreamento.

PLANO OPERATIVO MUNICIPAL DE ATENÇÃO INTEGRAL AOS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI

Entidades participantes do Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal (GTI –M), oficialmente instituído por meio do Decreto Municipal N° 1.422/2018, designaram respectivos representantes para compor o Grupo.

Formalmente constituído o GTI-M, o Plano de Ação está sendo finalizado.

Neste quadrimestre, na linha de ação de Saúde Mental e prevenção ao uso de álcool e outras drogas, foram realizados **03** eventos de educação continuada e capacitados **20** profissionais pela Diretoria de Serviços Complementares à Saúde da SMS.

AÇÕES REALIZADAS PELA SMS PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNO-INFANTIL EM LONDRINA:

- Ações contínuas do Comitê de Prevenção de Mortalidade Materno, Infantil e Fetal e da Rede Temática Municipal e Regional Materno Infantil com readequações de fluxo assistencial
- Capacitação em Manejo do Aleitamento Materno na APS e para servidores da MMLB, com o apoio do Comitê de Aleitamento Materno (CALMA) ;
- Oficinas de matriciamento em saúde materno-infantil para as equipes de ESF;
- Capacitação em Saúde da Criança para novos ACS;
- Busca ativa de gestantes em situação de rua pela equipe eCnaR e vinculação das mesmas à ABS;

(segue)

AÇÕES REALIZADAS PELA SMS PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNO-INFANTIL EM LONDRINA:

- Matriciamento em Ginecologia e Obstetrícia com profissionais recém contratados do Programa Mais Médicos;
- Protocolo de Ginecologia em elaboração;
- Realização da Mesa Redonda Multiprofissional para redução da Mortalidade Materno Infantil no Município de Londrina, com 134 servidores próprios da SMS, e outros profissionais de saúde do Município e região;

(segue)



AÇÕES REALIZADAS PELA SMS PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNO-INFANTIL EM LONDRINA:

- Capacitação em manejo de *Chickungunya*;
- Registro das gestantes atendidas nas unidades de urgência e emergência e vinculação das mesmas às respectivas UBS para acompanhamento;
- Ambulatório de periparto no CAPS III: atendimento de gestantes portadoras de transtorno mental;
- Ambulatório do RN na MMLB;
- Matriciamento em saúde materno-infantil para UBS (115 servidores);
- Planejamento familiar e inserção de DIU no pós-parto na MMLB.

Índice de aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) no 1º quadrimestre: **17,61%**

Dados preliminares aguardando disponibilização dos dados do SIOPS.



PREFEITURA DE LONDRINA

MUITO OBRIGADO !

Secretaria Municipal de Saúde de Londrina